

QUADRA 01 LOTE 02



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Carlos Stenders. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2018.
Fonte: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência".

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3811	Q.01 / L.02	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Dias Martins S/A / Estacionamento Garagem Duque	(43) 98844-0654	1950

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações	
Estacionamento Garagem Duque / Deposito da firma Dias Martins S/A	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa	
Estado de Conservação*	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundações <input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral
<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim		

SIGNIFICÂNCIA

A edificação atual, objeto deste inventário, não se trata do primeiro edifício a ocupar o Lote 02 da Quadra 01, no centro da cidade de Londrina, mas possivelmente é a primeira edificação em alvenaria. A foto de Divino Bortolotto de 1942 evidencia a existência de uma edificação anterior (1ª fase de construção da cidade), ocupando a frente do lote junto ao alinhamento e à direita. Contudo não foi identificado registro de projeto deste edifício no Cadastro Imobiliário da PML, nem alvará com data de demolição. A foto de Divino Bortolotto (de 1942, acervo de João Baptista Bortolotti), registra a existência de edificação anterior, possivelmente em madeira, imediatamente ao lado da construção do lote 01 (esquina de João Schiavinatto).

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

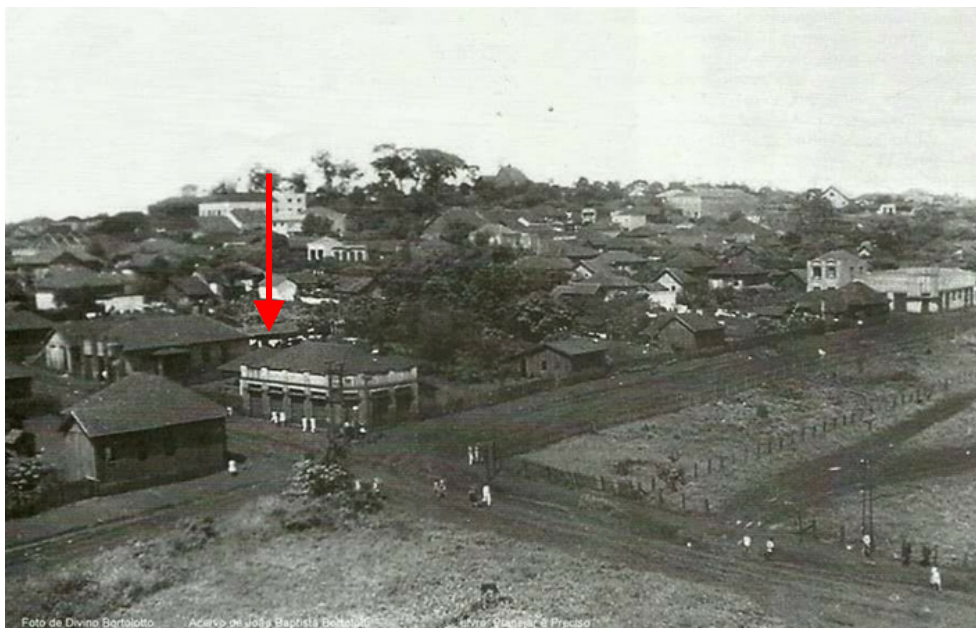
Data

2021

Folha

01/09

SIGNIFICÂNCIA



→ Localização do edifício possivelmente em madeira

Foto de Divino Bortolotto, 1942 (editada)
Acervo de João Baptista Bortolotti

Em 11/08/1950 o Senhor Antônio Martins, sócio-gerente da empresa Dias Martins S/A, de propriedade de Alberto Dias, protocolou pedido de aprovação do projeto de um “prédio em alvenaria de tijolos” destinado exclusivamente ao armazenamento de mercadorias de sua firma comercial, junto com respectivo Alvará de Licença para construção. De acordo com Gini (2008) a Dias Martins S/A era uma importante distribuidora de alimentos e mercadorias, atuante em São Paulo (matriz, à rua Antônio Paes), e teve outra filial instalada também em Maringá, em 1951. Após 10 dias (em 21 de agosto de 1950) o então Prefeito Municipal, Sr. Hugo Cabral, deferiu o pedido para construção, que durou cerca de 7 meses, e o habite-se foi expedido em 12/04/1951, menos de 1 ano após início da construção (destaque para a agilidade). A edificação em questão foi construída para funcionar como “depósito” da empresa, cuja sede funcionava no edifício logo a frente, na esquina das ruas Benjamim Constant e Duque de Caxias (Quadra 11, lotes 1 e 2), onde o Sr. Antônio Martins se estabeleceu assim que chegou na cidade, construindo também ali uma residência em alvenaria de tijolos (lote 18). De acordo com relato oral de Álvaro Rodrigues, a firma Comercial Dias Martins S/A funcionou neste local até o início da década de 1970. A publicação “Dados Estatísticos de Londrina, de 1973” menciona Dias Martins S/A entre os principais estabelecimentos comerciais do período (BLUM, 2006). Em 1972 consta solicitação da empresa Macul S/A, da cidade de Marília, ao município, para instalação de uma tecelagem (lotos 1 e 2, Quadra 11). Possivelmente neste momento – por volta de 1972 – a firma Dias Martins S/A deixa de realizar suas atividades neste local, transferindo-se para outro edifício maior, construído na Avenida Celso Garcia, esquina com rua Brasil, onde funcionou até a década de 1990, momento em que encerra suas atividades na cidade.

DESCRIÇÃO

Da análise do projeto aprovado e construído, observa-se uma edificação com as seguintes características – prédio em alvenaria de tijolos, térreo (bloco único / retangular com dimensões aproximadas de 14,50 x 39 m, totalizando cerca de 550 m²), ocupando toda extensão do terreno, junto ao alinhamento predial frontal e lateral. Sem divisões internas, nem instalações sanitárias (fato questionado pela municipalidade); pé direito de 5,50m; cobertura em telha cerâmica, alta, caimento em 4 águas e estrutura interna de madeira (ainda existente); uma abertura frontal posicionada ao centro, e duas

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: “A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência”

Projeto PROMIC 2020: “Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações”

Data Folha

2021 02/09

DESCRIÇÃO

janelas simétricas, interseccionadas por marquise de concreto. Fachada frontal reta, alinhada junto a calçada, com platibanda e detalhes geométricos, simétricos, despojada de ornamentos, tendo apenas frisos executados em relevo na parte superior, ainda existentes. As fotos da época mostram que a construção foi fiel ao projeto, ainda bem conservado. Inscrição do nome da firma na parte superior (acima da marquise). A obra foi realizada pelo Engenheiro Civil Manoel Gregório, cujo habite-se foi expedido em 12/04/1951.



Localização do edifício

Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Carlos Stenders. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).

O projeto é apresentado em folha única. Desenho em escala 1:100 – planta, 2 cortes e fachada frontal. Cobertura e situação na escala 1:250. Carimbo na parte superior a direita. Tem como uso atual um estacionamento privativo para carros, e oficina de pequenos reparos. A edificação, de modo geral, está bem preservada, com detalhes originais, incluindo cobertura e madeiramento do telhado. Aberturas frontais e esquadrias originais preservadas. Uma das janelas (lado direito) foi modificada, para colocação de abertura para entrada de veículos (possível oficina de carros). Cores da fachada atual alteradas para preto e laranja.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:
1950 – prédio em alvenaria de tijolos, térreo (bloco único)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

2021

Folha

03/09

DETALHES

Fotos: Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, 2021



Registro fotográfico de 2021.



Registro fotográfico de 2021. Detalhe das aberturas do lado esquerdo.



Registro fotográfico de 2021. Detalhe da platibanda e das aberturas.



Registro fotográfico de 2021. Detalhe das aberturas do lado direito.

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

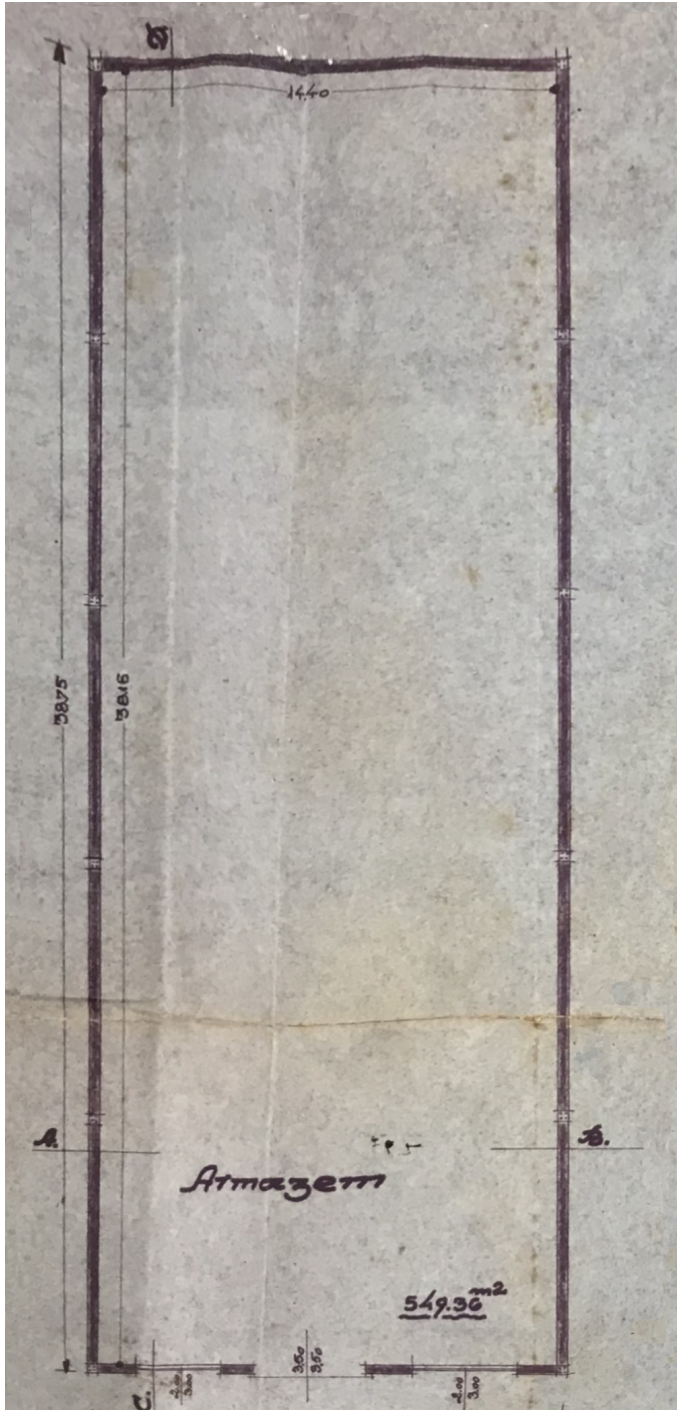
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data
2021

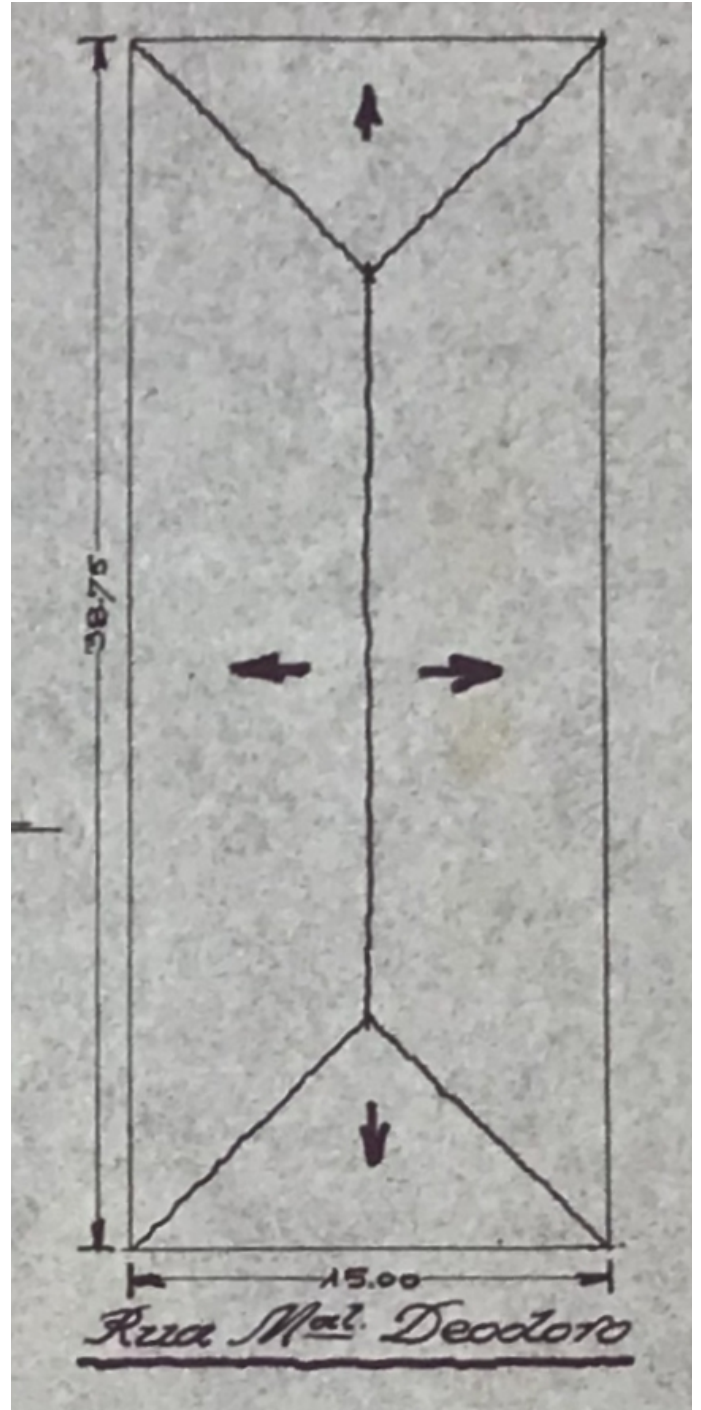
Folha
04/09

PLANTA BAIXA E PLANTA DE COBERTURA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



Planta Baixa, 1950 (existente)



Planta de Cobertura, 1950 (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

2021

Folha

05/09

CORTES, ELEVAÇÕES E SITUAÇÃO

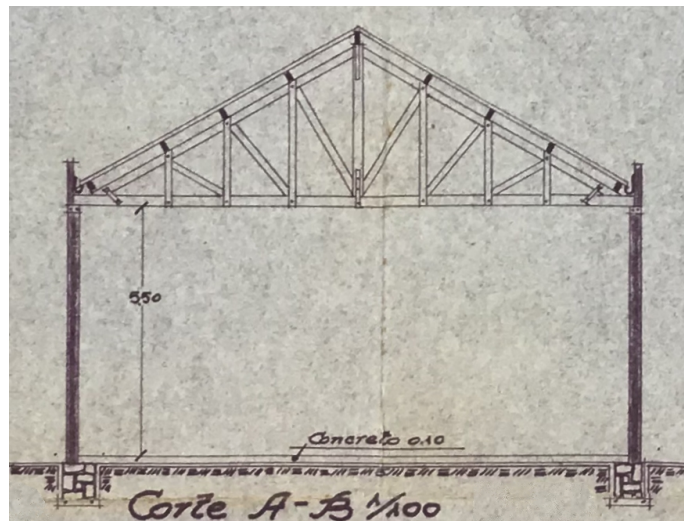
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



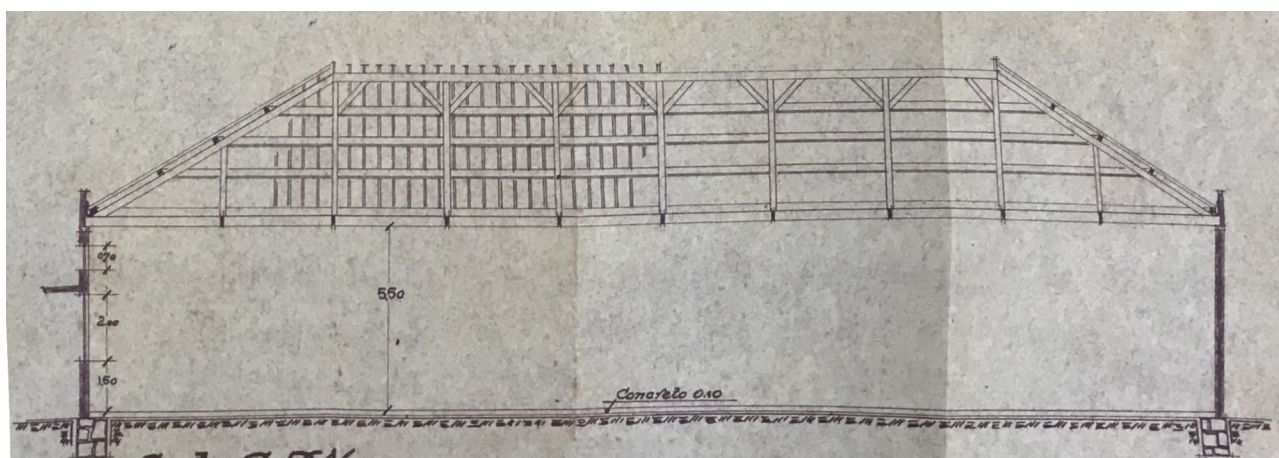
Elevação Avenida Duque de Caxias, 1950 (existente)



Situação, 1950 (existente)



Corte AB, 1950 (existente)



Corte CD, 1950 (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

2021

Folha

06/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

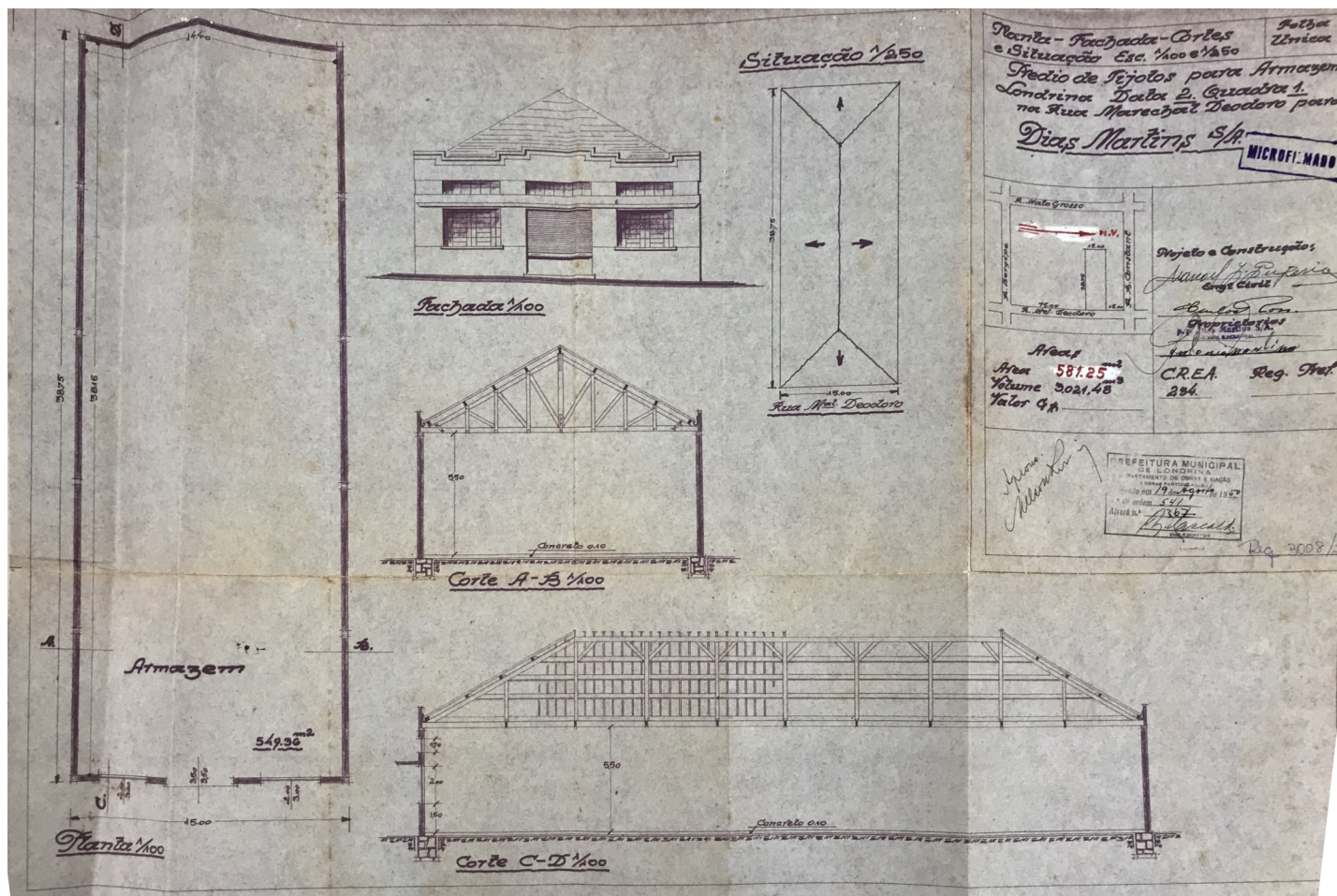
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E212

Neutro Import. Excep.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



Prancha, 1950 (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2021 07/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E212

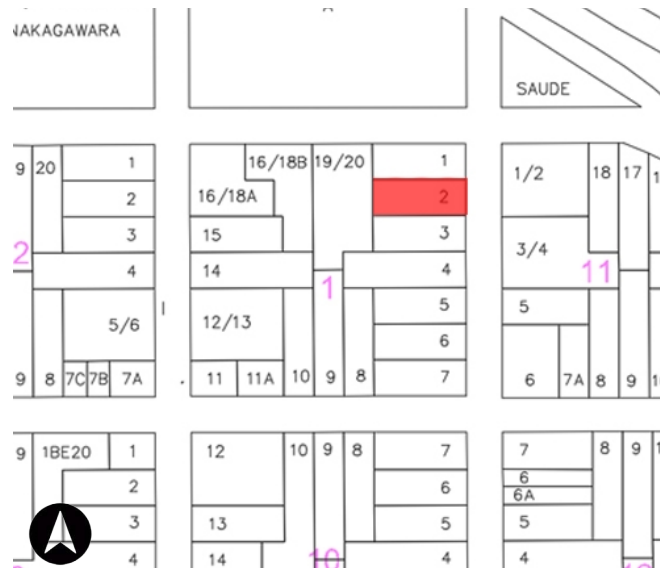
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

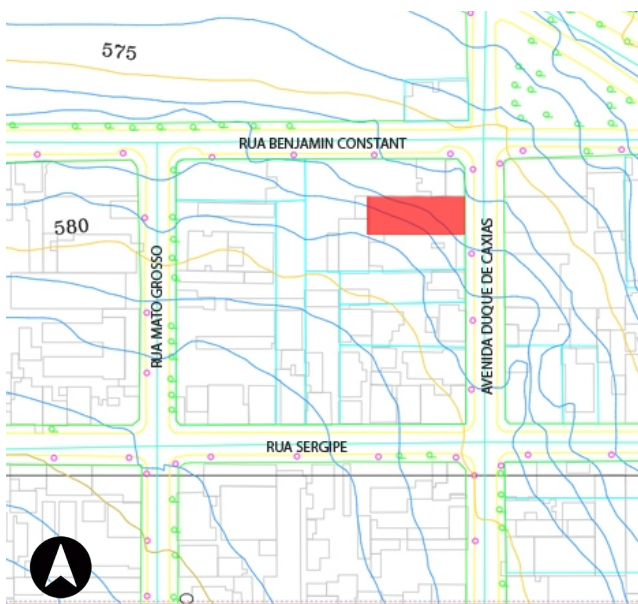
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Civil: Manoel Gregório	581,25 m ²	581,25 m ²	1951 / 1951

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Data

Folha

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

2021

08/09

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UDEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
GINI, Sérgio. Repensando...: a construção da hegemonia empresarial nos 10 anos que mudaram Maringá (1994-2004). Maringá, Gráfica Regente. Sergio Guilherme, 2008.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Data

Folha

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

2021

09/09